

## I. AÇÕES INICIAIS

1. Identificar o projeto (envolvidos)
2. Planejamento adequado à pesquisa (coerente)
3. Começar com algo fácil e prazeroso – planejar brincadeiras, conquistar seu público!

Os itens 1 e 2 são ações que demandam tempo. Se o coro já está formado, não tem como esperar a pesquisa ficar pronta, analisar tudo, para enfim, resolver ações. Portanto, a ideia inicial é diferente em situações diferentes

### O GRUPO JÁ EXISTE:

- Elaborar atividades que automaticamente proporcionem uma boa percepção da identidade. Tais como: chamada informativa; formação de grupos por afinidade; roda dupla (pergunta/responde); perguntas respondidas com gestos, números (apenas três); atitudes ou percussão corporal; enquête descritiva (respondida anonimamente); andar no ritmo de maneira diferenciada; caixinha da opinião etc.
- Marcar horário diferenciado para receber e entrevistá-los – antes ou depois do horário do coral, ou, avisando que termina mais cedo o ensaio e naquela data tais crianças ficam até o final – cada semana uma turminha diferente. Escolher por idade aproximada. Tenha em mãos as perguntas e espaço para anotar as respostas.

### O GRUPO SERÁ FORMADO:

- Coloque uma enquête resumida na inscrição: para responder na hora, ou para levar para casa e trazer respondido no primeiro encontro;
- Se informe com o coordenador, com o presidente comunitário do bairro, diretor da escola em que estão os alunos etc. Procure guardar discrição quando a pergunta for direcionada à criança ou responsáveis. Se as informações forem indiretas (de terceiros), anote e depois confira com o grupo, sem mencionar que 'disseram que eles...'. Apenas confira com seu público direto em forma de ações e/ou perguntas.

Depois de ter o resultado, comece a conquistá-los, mostrando-se natural em algumas características de maneira igual ou semelhante. Por exemplo, se eles guardam o costume de ouvir e dançar 'funk', mesmo que lhe seja uma ideia contrária, pode usar a informação:

1. Aplicando uma música do repertório (sem linguajar chulo, ou trocando palavras):
  - Para ensinar pulsação;
  - Para praticar percepção auditiva;
  - Para trabalhar percussão corporal da batida;
  - Com um arranjo em ostinato ou em forma de fala na segunda linha, lembrando o ritmo;
  - Mudando o estilo da peça, tornando mais interessante;
  - De maneira sátira – sem faltar com o respeito;
  - Elaborando com eles um 'plágio' com texto bem mais interessante.

Enfim, foi somente um exemplo. Ajuste as informações acima à sua realidade e convicção.